

Apresentação Plano Municipal da Infância e Adolescência 2024- 2033



Problema Central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
1: Produção, sistematização e/ou organização de dados insuficiente sobre a população de crianças e adolescentes do município.	1.1. realizar censo municipal de crianças e adolescentes e/ou efetuar extração de dados secundários de interesse, tal como o do Censo IBGE, DataSUS, Censo SUAS, CadÚnico, entre outros	Dados disponíveis sobre a população de 0 a 18 anos de Suzano que permita a elaboração de políticas públicas específicas	Diagnóstico concluído	Diagnóstico disponível	SMADS	Comdicas, CMDPD, Sec.Saúde, Sec.Educação, Sec.Administração, Sec.Plan.Urbano, Ct's
	1.2. realizar novo censo de crianças e adolescentes (com e sem deficiência).	Dados disponíveis sobre a população de 0 a 18 anos, com e sem deficiência, que permitam subsidiar a elaboração do PPA para o quadriênio 2029-2032	Diagnóstico concluído	Diagnóstico disponível	SMADS	Comdicas, CMDPD, Sec.Saúde, Sec.Educação, Sec.Administração, Sec.Plan.Urbano, Ct's



Problema Central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
2: Atendimento limitado com relação às necessidades didático-pedagógicas de crianças e adolescentes com deficiência.	2.1. Formação para professores que atuam para atendimento ao público de baixa visão ou cegueira realizados em parceria com instituições específicas e renomadas nesta especificidade e com objetivo de formar professores, gestores e equipe de educação especial, são eles: Fundação Dorina Norwill para cegos com recurso Lego Braille Bricks.	Atendimento acessível a 100% do público referenciado.	Apresentação, pelos docentes e equipe gestora, de certificados dos cursos oferecidos pela Secretaria de Educação	Certificados emitidos	SME	
	2.2. Formação para professores: Conhecendo a surdocegueira e deficiência múltipla sensorial 180 horas, Formação para professores, gestores, equipe escolar e familiares, Redimensionando a educação de estudantes com deficiência visual e múltipla na América Latina - Parceria com a Perkins School For The Blind	Atendimento acessível a 100% do público referenciado.	Apresentação, pelos docentes e equipe gestora, de certificados dos cursos oferecidos pela Secretaria de Educação	Certificados emitidos	SME	



Problema Central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
	2.3. Ampliação da parceria com a Perkins School For The Blind, atendendo mais uma unidade escolar da área central, a ser escolhida pelo número de matrículas de alunos com deficiência.	Atendimento acessível a 100% do público referenciado.	Acompanhamento individualizado dos estudantes com baixa visão/cegueira pelas referidas intuições	Visitas e questionários com indicadores de desenvolvimento	SME	
	2.4. Garantir o atendimento das premissas curriculares da rede municipal de ensino - a educação integral, inclusiva e equitativa - , os materiais didáticos vigentes, utilizados pela Secretaria Municipal de Educação, possuem versões em braile e são entregues aos estudantes regularmente matriculados na rede.	Atendimento acessível a 100% do público referenciado.	Acesso universal dos estudantes aos materiais adaptados	Entrega dos materiais	SME	



Problema Central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
	2.5. Garantir professor de atendimento educacional especializado para suprir todas as escolas, agente de apoio a pessoa com deficiência, atendendo aos alunos que precisam de apoio para alimentação e higiene, agente de apoio a pessoa com surdez, fonoaudiólogo educacional, fisioterapeuta e psicólogo, todos oferecem apoio, orientação às unidades escolares e responsáveis. O profissional acompanhante terapêutico deve ser ofertado pela saúde particular, bem como psicopedagogo e terapeuta ocupacional. Atendimento específicos - Escola polo de atendimento aos alunos com surdez na perspectiva inclusiva - Estimulação precoce para alunos com TEA.	Participação dos estudantes nas atividades em todos os espaços escolares, com qualidade.	Presença de profissionais para atendimento das necessidades das crianças com deficiência, resguardando os processos de construção de autonomia.	Equipe técnica da educação especial/SME	SME	



Problema Central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
	2.6. Garantir que a equipe de educação especial acompanhe, atenda e oriente a equipe escolar e familiares sobre as necessidades existentes na escola, ajudando a superar as barreiras que impeçam a inclusão, oferecer rodas de conversas, palestras, htpc, etc.	Atendimento orientativo a todos aos profissionais que interagem com as crianças nas unidades escolares e aos seus familiares.	Participação dos familiares em atividades orientativas.	Equipe técnica da educação especial/SME	SME	
	2.7. Tecnologia educacional gestão inclusiva: pessoa com deficiência / Itaú Social ofertado para equipe técnica da educação 2022	Melhoria na interação da família com as crianças com deficiência, melhorando o convívio social e familiar com igualdade de oportunidades.	Melhoria na interação dos estudantes com deficiência com suas famílias e comunidade escolar.	Entrevistas da equipe técnica com as famílias e demais membros da comunidade escolar.	SME	



Problema Central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
	2.8. - Programa Educacional TIX Letramento / 2022 a 2023 para professores do atendimento educacional especializado	Docentes do Atendimento Educacional Especializado capacitados para operar o sistema TIX em sua plenitude.	Número de docentes capazes de operar o teclado TIX em sua plenitude.	Parecer da equipe de treinamento do sistema TIX sobre desempenho dos professores que realizaram a formação para operação do sistema.	SME	
	2.9. Ofertar, constantemente, capacitação de LIBRAS para professores, comunidade e interessados.	Espera-se que 30% dos profissionais de educação do município consigam comunicar-se eficientemente com alunos surdos.	Conclusão de cursos oferecidos ao longo do período estipulado.	Número de cursos oferecidos ao longo do período e resultado das avaliações dos participantes.	SME	



Problema Central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
	2.10. Treinamento básico para atuação como cuidador escolar ofertado para os cuidadores da rede municipal.	Que os cuidadores saibam de procedimentos e manobras adequadas mais comuns a determinados tipos de deficiências.	Resultados das avaliações das formações.	Avaliação do desempenho no ofício.	SME	
	2.11. - Seletividade Alimentar, ofertado para as famílias de crianças com TEA.	Maior número de famílias com conhecimento sobre seletividade alimentar e diferentes formas de incentivo para que as crianças consigam experimentar maior número de alimentos.	Número de crianças com TEA que alteraram seus hábitos alimentares ao longo do período.	Pesquisa com grupos de famílias que concluíram os cursos ao longo do período.	SME	
	2.12. Curso de desfralde para famílias de crianças com deficiências.	Espera-se que as famílias obtenham maior sucesso no processo de desfralde.	Ampliação em 20% das crianças desfraldadas.	Pesquisa com as famílias sobre o processo de desfralde.	SME	



Problema Central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
	2.13. Formação sobre Síndrome de Down para famílias e interessados.	Participação de pelo menos 25% das famílias de alunos da rede municipal com síndrome de Down nos cursos promovidos pela SME.	Número de famílias que concluirão os cursos.	Pesquisa junto às famílias e interessados sobre mecanismos facilitadores do cotidiano das crianças com síndrome de Down.	SME	
	2.14. Formação sobre Transtornos de aprendizagem para professores supervisores.	Maior capacidade de suporte aos problemas de aprendizagem	Número de supervisores atuando junto às escolas municipais no sentido de acompanhar o trabalho pedagógico nas escolas.	Número de crianças apontadas com problemas de aprendizagem em comparação com o ano anterior a esta ação.	SME	



Problema Central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
	2.15. Formação sobre o Desenvolvimento Infantil para crianças de creche, para gestores e coordenadores.	Maior capacidade de suporte aos problemas de aprendizagem	Número de gestores e coordenadores participantes do curso (espera-se que 10% do público alvo possa participar da formação).	Pesquisa junto à equipe escolar quanto a compreensão das diferentes fases pelas quais as crianças passam e a adaptação da escola à essas necessidades.	SME	

Problema Central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
3: Violência ou negligência contra crianças e adolescentes.	3.1. Ampliação da equipe técnica do Programa Prevenir a Violência Escolar instituído pela Lei Municipal nº 5.321, atualmente responsável pelo monitoramento de crianças em situação de risco e violação de direitos e por processos formativos (atividades, cursos, palestras) relativos à temática.	Aumento da proporção de técnicos de nível superior (assistentes sociais e psicólogos - atualmente em número de 3 profissionais) vinculados ao Programa Prevenir a Violência Escolar em proporção mínima de 1 profissional para cada 10 unidades escolares (seja de execução direta ou conveniada) ou ainda conforme avaliação diagnóstica a ser realizada, a fim de ampliar o suporte técnico às unidades escolares na formação e assistência contínua de profissionais e comunidades escolares a respeito das formas de violência que afetam crianças e adolescentes.	Número de técnicos de nível superior por grupo de unidades escolares	Informações fornecidas pelo Departamento Pessoal da SME e/ou Coordenação do Programa Prevenir a Violência Escolar.	SME	Não se aplica



Problema Central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
3: Violência ou negligência contra crianças e adolescentes.	3.2. - Manutenção e intensificação das ações formativas do Programa Prevenir a Violência Escolar com articuladores comunitários, coordenadores pedagógicos e diretores, abordando continuamente quanto à identificação de sinais de violência, tipificação das violências, legislações pertinentes (incluída a lei da escuta especializada), canais de denúncias, rede de atendimento e formas de enfrentamento.	Ampliação para 100% de gestores e articuladores comunitários capacitados para identificação, encaminhamento e enfrentamento das mais variadas formas de violência contra crianças e adolescentes.	Percentual de gestores e articuladores presentes em formações fornecidas pelo Programa Prevenir a Violência Escolar relativos ao tema da violência contra crianças e adolescentes.	Informações de participação em processos formativos fornecidos pelo Programa Prevenir a Violência Escolar.	SME	SMS e SMADS

Problema Central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
3: Violência ou negligência contra crianças e adolescentes.	3.3. - Publicação e divulgação do “Protocolo de Procedimento e Comunicação de Casos Suspeitos e/ou Confirmados de Violência Contra Crianças e Adolescentes” o qual trata do fluxo interno para ações das escolas diante de casos de violência.	Preparação dos profissionais e encaminhamento adequado de 100% dos casos identificados de suspeita ou confirmação de violência contra crianças e adolescentes, garantidos os cuidados éticos e previsões legais.	Número de casos de violência encaminhados pelas unidades escolares conforme fluxo estabelecido.	Dados fornecidos pelas unidades escolares e pelo Programa Prevenir a Violência Escolar.	SME	Não se aplica

Problema Central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
3: Violência ou negligência contra crianças e adolescentes.	3.4. - Implementação de ações educativas com crianças e famílias promovidas de modo permanente pelas unidades escolares (com previsão em seus Projetos Políticos Pedagógicos) em espaços como reuniões de responsáveis, festividades e eventos criados com essa finalidade específica a fim de abordar sobre as formas de identificação da violência, seu impacto no desenvolvimento infantil, canais de denúncias e formas de educação não violenta.	Participação anual de no mínimo 60% das crianças e famílias atendidas pela rede municipal de Educação de Suzano em atividades de prevenção a violência e promoção de direitos. Garantia da inclusão da temática em 100% dos Projetos Políticos Pedagógicos da rede municipal de Educação.	Número de crianças e famílias presentes em ações educativas destinadas à prevenção da violência e promoção de direitos. Número de Projetos Políticos Pedagógicos com inclusão da temática de prevenção à violência e promoção de direitos.	Dados fornecidos pelas unidades escolares e Projetos Políticos Pedagógicos apresentados.	SME	SMS; SMADS; COMDICAS; Conselho Tutelar.

Problema Central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
3: Violência ou negligência contra crianças e adolescentes.	3.5. Operacionalizar a escuta especializada conforme prevista em lei, assim como capacitar os profissionais de instituições que atuam na garantia de direitos, para atendimento qualificado em situações de suspeita de violência sexual.	Redução da revitimização de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual e rede de garantia de direitos mais capacitada para enfrentamento ao abuso sexual e suas consequências	Setor implantado	Atendimento ofertado de forma contínua	SMADS	COMDICAS/Conselhos Tutelares 1 e 2/ Sec. Educ./Sec.Saúde/Sec.Segurança
3: Violência ou negligência contra crianças e adolescentes.	3.6. Serviço especializado para atendimento às crianças e adolescentes vítimas de qualquer violência.	Maior capacidade da Rede de Garantia de atuar na redução dos danos da violência, na sua não ocorrência a partir da educação social e não reincidência	Setor implantado	Atendimento ofertado de forma contínua	SMADS	Sec. Educ./Sec.Saúde/Sec.Segurança

Problema Central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
3: Violência ou negligência contra crianças e adolescentes.	3.7. Campanhas de sensibilização e mobilização e redução do abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes	Redução do número de casos de abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes	Campanhas realizadas	Relatório de alcance da campanha/registro junto à imprensa local das ações realizadas	SECOI	SMADS,SME,SMS,SMSC, CT's
3: Violência ou negligência contra crianças e adolescentes.	3.8. Articulação e Apoio a Polícia Militar,Polícia Civil, Conselho Tutelar, Setor de Posturas e Vigilância Sanitária para fiscalizar os estabelecimentos e locais que possibilitam a entrada/permanência de menores em ambientes de Bares, casas de show e etc. (Maior possibilidade de ocorrerem estas violências).	Fiscalização de estabelecimentos que possibilitam/incentivam a violência e/ou prostituição infantil e abuso sexuais.	Boletins de Ocorrência da GCM/PM/PC, relatórios das secretarias envolvidas.	Boletins de Ocorrência da GCM/PM/PC, relatórios das secretarias envolvidas.	SMSC	PM, SMG, SMS, SMADS.



Problema Central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
3: Violência ou negligência contra crianças e adolescentes.	3.9. Manutenção e intensificação do Programa de Erradicação do Trabalho infantil em seus 5 eixos	Redução dos casos de trabalho infantil	Número de Registros no Cadastro Único, número de casos atendidos pelos CT's e no Programa Prevenir	Relatórios do Cadastro Único, CT's e do Programa Prevenir	SMADS	CT's, equipe Programa Prevenir/Sec.Segurança Cidadã, ACES
3: Violência ou negligência contra crianças e adolescentes.	3.10. Implantar o Terceiro Conselho Tutelar - região de Palmeiras	Redução de direitos de crianças e adolescentes descumpridos	Setor implantado	registro de casos acompanhados anualmente junto ao novo CT	SMADS	Gabinete do Prefeito

Problema Central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
4: Equipamentos públicos de lazer, cultura, esporte e de convívio social inadequados ou inacessíveis para crianças e adolescentes com deficiência.	4.1. Criação de uma brinquedoteca dentro da Biblioteca Municipal de Suzano, oferecendo um espaço com brinquedos educativos para as crianças em geral e brinquedos adaptados para as crianças com algum tipo de deficiência. Melhorias da área infantil, com a aquisição de mesas e cadeiras infantis, tapetes de E.V.A., decoração atrativa para a faixa etária, livros infantis e juvenis em braille, livros sensoriais táteis, brinquedos educativos ou adaptados.	Aumentar o número de usuários frequentadores da biblioteca, em especial, o público infantil acompanhado dos responsáveis, assim como o nível de satisfação desses usuários.	Serviço implantado	registro de uso de munícipes	SMC	

Problema Central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
4: Equipamentos públicos de lazer, cultura, esporte e de convívio social inadequados ou inacessíveis para crianças e adolescentes com deficiência.	4.2. Oferecer mensalmente eventos como rodas de leitura e contação de histórias no espaço da brinquedoteca, para público convidado (de escolas ou ONGs) e/ou para frequentadores habituais ou eventuais em datas marcadas.	Aumentar o fluxo de usuários convidados através da realização dos eventos e o nível de satisfação desses usuários com os serviços oferecidos.	Contagem do número de frequentadores e realização de pesquisa de satisfação com os usuários em geral e da brinquedoteca.	Preenchimento de pesquisa de satisfação com os usuários.	SMC	
4: Equipamentos públicos de lazer, cultura, esporte e de convívio social inadequados ou inacessíveis para crianças e adolescentes com deficiência.	4.3. Para inclusão das pessoas portadoras de deficiência visual e auditiva, disponibilizaremos uma sessão por mês que será adaptada com audio descrição, legendas e transcrição em libras.	Maior presença de pessoas com deficiência e possibilidade de Mostras e Festivais mais inclusivos.	Borderô e levantamento dessa presença em cada sessão para avaliação e ajustes ao longo do processo de implementação	Através de Conselho de Cultura e de Pessoas com Deficiência.	SMC	SMC

Problema Central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
4: Equipamentos públicos de lazer, cultura, esporte e de convívio social inadequados ou inacessíveis para crianças e adolescentes com deficiência.	4.4. Realizar pesquisa de dados amostrais que sirvam de alicerce para a elaboração e desenvolvimento de espetáculos teatrais que atendam às demandas de estudantes, no tocante às competências Socioemocionais necessárias à boa convivência em sociedade. Desenvolver oficinas, vivências artísticas, e espetáculos teatrais com os jovens e crianças a partir dos dados angariados e, em parceria com as escolas públicas, levar os espetáculos até crianças e jovens em idade escolar.	Espera-se que crianças e jovens reflitam a existência, a condição humana e que neles, seja despertada a consciência da alteridade para assim, conviver melhor e contribuir para mudanças significativas no meio de inserção.	Realização periódica de pesquisa de dados, junto aos estudantes e comunidade para fins de acompanhamento e monitoramento de resultados.	Formulário de pesquisa a ser respondida estudantes dentro das escolas; Consulta aos dados junto ao SUS que atende às comunidades; Pesquisa junto aos professores dentro das escolas; Dados de Ocorrência Escolar na Plataforma "Conviva" salvaguardando os dados confidenciais dos estudantes menores.	SMC	Secretaria da Educação, Diretoria de Ensino e Secretaria da Saúde



Problema Central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
4: Equipamentos públicos de lazer, cultura, esporte e de convívio social inadequados ou inacessíveis para crianças e adolescentes com deficiência.	4.5. Promover a adequação de todos os equipamentos públicos e com contrato de parceria com a SMADS, para o atendimento adequado ao público de pessoas com deficiência.	Espaços e equipamentos públicos e de serviços conveniados adequados para o atendimento de pessoas com deficiência.	AVCB's , capacitações de RH, adaptação de equipamentos	AVCB's formalizados, equipes capacitadas com regularidade mínima anual, equipamentos adaptados	SMADS	SMPUH
4: Equipamentos públicos de lazer, cultura, esporte e de convívio social inadequados ou inacessíveis para crianças e adolescentes com deficiência.	4.6. Implantar NPSI	Núcleo de Práticas Sociais Inclusivas (NPSI) para Pessoas com Deficiência implantado	Implantação do núcleo	núcleo formalizado e funcionando	SMADS	Sec.Saúde/Sec.Educação/sec. Adm/



Problema central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
5: Serviços de saúde e bem-estar insuficientes para crianças e adolescentes.	5.1. Contratação das seguintes especialidades: Neuropediatra Endocrinologista	Aumento no número de atendimentos	Quantidade de crianças atendidas	Levantamento de consultas realizadas	Atenção especializada	Sms , Ambulatório de Especialidades
5: Serviços de saúde e bem-estar insuficientes para crianças e adolescentes.	5.2. Adquirir equipamento de BERA e contratação de profissional da Fonoaudiologia para realização do exame	Diagnóstico precoce	Quantidade dos exames ofertados	Levantamento de todos os resultados obtidos	Atenção especializada	Sms , Ambulatório de Especialidades



Problema central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
5: Serviços de saúde e bem-estar insuficientes para crianças e adolescentes.	5.3. Manter interlocução das redes e com Intergestores – CIB - CIT	Ampliar oferta	Quantidade de medicamentos, insumos e órteses e próteses para deficientes	Dados de dispensação	Assistência Farmacêutica	SMS - SMPF
5: Serviços de saúde e bem-estar insuficientes para crianças e adolescentes.	5.4. Garantir o atendimento de psicólogos em todas as Unidades da Atenção Básica e carga horária de psiquiatria infantil compatível com as demandas menos complexas em Unidade da Atenção Básica e de fácil acesso.	Oferta de apoio psicossocial para crianças e adolescentes com sofrimento mental, prevenção de agravos e promoção de saúde mental nas Unidades de Saúde e nos espaços da comunidade.	Número adequado de psicólogos nas Unidades da Atenção Básica.	Monitoramento e levantamento de demanda reprimida nos serviços de saúde mental.	Rede de Atenção Psicossocial	SMS



Problema central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
5: Serviços de saúde e bem-estar insuficientes para crianças e adolescentes.	5.5. fortalecer as equipes e garantir que o número de profissionais dos CAPS Infanto-juvenil e CAPS Álcool e Outras Drogas, mantenham-se acima do mínimo preconizado pela portaria 336, compatíveis com as complexidades e demanda assistidas pelos serviços.	Oferta de apoio psicossocial para crianças e adolescentes com transtornos mentais graves e problemas decorrentes do uso de álcool e outras drogas.	Quantidade de horas de atendimento de psiquiatria infantil nas Unidades da Atenção Básica Número de crianças e adolescentes em atendimento nos CAPS Infantojuvenil e AD.	Monitoramento e levantamento de demanda reprimida nos serviços de saúde mental.	SMS	

Problema central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
5: Serviços de saúde e bem-estar insuficientes para crianças e adolescentes.	5.6. Fortalecer ações de aproximação dos adolescentes das Unidades da Atenção Básica, através do projeto "Cola no SUS", com a realização de encontros mensais com adolescentes, abordando temáticas dos interesses e oferta dos serviços de saúde.	Oferta de ações para conscientização do adolescente sobre seus direitos no SUS e apropriação da Unidade como lugar de cuidado.	Número de profissionais nos CAPS acima do mínimo preconizado pela Portaria 336.	Lista de presença dos adolescentes no Projeto Cola no SUS.	SMS	

Problema central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
6: Isolamento social de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.	6.1. Manutenção e ampliação das escolas com o Programa Jornada Estendida, que oferece oficinas culturais e esportivas no contraturno dos estudantes	Implantação do Programa de Jornada Estendida em todas as escolas municipais, gradativamente	Aumento do número de alunos atendidos em tempo integral		SME	
6: Isolamento social de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.	6.2. Realização de cursos de capacitação e de formação continuada voltado para o atendimento de crianças e adolescentes com deficiência, para profissionais da rede socioassistencial.	Profissionais da rede socioassistencial capacitados e qualificados para o atendimento de crianças e adolescentes com deficiência.	Capacitações realizadas	Registro das formações ofertadas e da adesão dos profissionais da rede socioassistencial	SMADS	Entidades da Rede, CTs, Conselhos Municipais

Problema central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
6: Isolamento social de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.	6.3. Ampliação dos horários e dias de oferta dos serviços públicos à população em geral, observada as especificidades de alguns públicos.	Cidadãos a, em especial crianças e adolescentes, com acesso ampliado de serviços como cultura, esporte, assistência social, em função de grades de oferta oferta de serviços diferenciadas.	Avaliações bimestrais com a equipe de trabalho para fazer balanço das ações e programar avanços das atividades. Tornar público os resultados para novas contribuições.	IBGE como fonte principal	SMA	Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, Secretaria de Cultura, Secretaria de Saúde, Secretária de Esporte
6: Isolamento social de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.	6.4. Oferta de transporte gratuito com vistas à garantia do acesso da criança e adolescente e seu responsável, inseridos em situação de pobreza extrema, a serviços públicos essenciais.	público-alvo com acesso contínuo à garantia de transporte gratuito a serviços públicos essenciais.	número de cidadãos que utilizaram a gratuidade	registro dos serviços especificados do número de usuários que utilizaram a gratuidade.	Gabinete do prefeito	SMS, SME, SMADS, CT's

Problema central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
7: Infraestrutura urbana e equipamentos públicos inadequados em relação à acessibilidade para crianças e adolescentes com deficiência	7.1. Mapear quais espaços públicos não estão adequados a criança e ao adolescente	Mapa dos espaços públicos que não possuem acessibilidade universal executado.	Percentual dos Projetos de adequação da acessibilidade em Espaços Públicos concluídos	relatório técnico produzido pela SMPUH com quantificação e porcentagem dos espaços mapeados	SMPUH	SMPUH/ SMADS/ SME/ SMS
7: Infraestrutura urbana e equipamentos públicos inadequados em relação à acessibilidade para crianças e adolescentes com deficiência	7.2. Hierarquizar a necessidade de elaboração de projetos e adequação dos espaços públicos considerando o fluxo e o grau de utilização do espaço	Mapa de prioridade para a elaboração de projetos de acessibilidade universal em espaços públicos	Quantitativo de projetos de adequação da acessibilidade de espaços públicos	relatório técnico produzido pela SMPUH com quantificação e hieranquização efetuada.	SMPUH	SMPUH/ SMADS/ SME/ SMS



Problema central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
7: Infraestrutura urbana e equipamentos públicos inadequados em relação à acessibilidade para crianças e adolescentes com deficiência	7.3. Elaborar projeto de adequação de acessibilidade do espaço público	Projeto adequação de acessibilidade em equipamentos públicos encaminhados para secretaria responsável (SMADS, SME, SMS, etc.)	Quantitativo de projetos de adequação da acessibilidade de espaços públicos encaminhados aos setores responsáveis.	relatório técnico produzido pela SMPUH com quantificação e porcentagem de projetos de adequações realizados.	SMPUH	SMPUH/ SMADS/ SME/ SMS
7: Infraestrutura urbana e equipamentos públicos inadequados em relação à acessibilidade para crianças e adolescentes com deficiência	7.4. Mapear quais equipamentos públicos não possuem acessibilidade universal	Mapa de equipamentos públicos que não possuem acessibilidade universal	Quantitativo percentual de projetos de adequação de equipamentos públicos realizados	relatório técnico produzido pela SMPUH com quantificação e porcentagem de projetos de adequações realizados.	SMPUH	SMPUH/ SMADS/ SME/ SMS



Problema central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
7: Infraestrutura urbana e equipamentos públicos inadequados em relação à acessibilidade para crianças e adolescentes com deficiência	7.5.Determinar em parceria com a secretaria responsável a escala de prioridade para adequação do equipamento público	Mapa hierarquizado de equipamentos públicos que não possuem acessibilidade universal a serem projetados	Quantitativo percentual de projetos de adequação de equipamentos públicos realizados	relatório técnico produzido pela SMPUH com quantificação e porcentagem de projetos de adequações realizados.	SMPUH	SMPUH/ SMADS/ SME/ SMS
7: Infraestrutura urbana e equipamentos públicos inadequados em relação à acessibilidade para crianças e adolescentes com deficiência	7.6.Elaborar projeto de adequação de acessibilidade do equipamento público existente	Projeto adequação de acessibilidade em equipamentos públicos encaminhados para secretaria responsável (SMADS, SME, SMS, etc.)	Quantitativo percentual de projetos de adequação de equipamentos públicos realizados	Relatório técnico produzido pela SMPUH com quantificação e porcentagem de projetos de adequações realizados.	SMPUH	SMPUH/ SMADS/ SME/ SMS

Problema central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
8: Incidência de vulnerabilidade socioeconômica entre crianças e adolescentes	8.1. Ampliação do número de beneficiárias do Auxílio vulnerabilidade - Benefício eventual	Redução dos índices de vulnerabilidade social através da ampliação do número de pessoas beneficiárias em 10%/ano	Renda familiar via Cecad e relatório de acompanhamento via CT's	Relatórios do CECAD e relatórios CT	SMADS	SMPF
8: Incidência de vulnerabilidade socioeconômica entre crianças e adolescentes	8.2. Ampliação do número de beneficiárias do Auxílio Natalidade - Benefício Eventual	Redução dos índices de vulnerabilidade social através da ampliação do número de pessoas beneficiárias em 10%/ano	Renda familiar via Cecad e relatório de acompanhamento via CT's	Relatórios do CECAD e relatórios CT	SMADS	SMPF



Problema central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
8: Incidência de vulnerabilidade socioeconômica entre crianças e adolescentes	8.3. Ampliação do Cadastro Único e consequentemente de acesso a programas federais, estaduais e municipais de transferência de renda	Redução dos índices de vulnerabilidade	Renda familiar via CECAD	Relatório CECAD	SMADS	SECOI

Problema central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
9: Incidência de discriminação e preconceito étnico-racial contra crianças e adolescentes.	9.1. Formação com o grupo de coordenadores sobre o Racismo e Antirracismo na educação Infantil - Repensando as Práticas	Atendimento a 100% do público referenciado.	Apresentação, pelos coordenadores de certificados dos cursos oferecidos pela Secretaria de Educação	Certificados emitidos	SME	
9: Incidência de discriminação e preconceito étnico-racial contra crianças e adolescentes.	9.2. Compartilhamento de boas práticas elaboradas pelos professores, no que concerne a práticas antirracistas	Compilado de práticas por escola, numa revista anual	Publicação da revista	Participação da famílias e profissionais de educação no lançamento da revista		

Problema central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
9: Incidência de discriminação e preconceito étnico-racial contra crianças e adolescentes.	9.3. Promoção de formações, seminários, cursos, atividades educativas, rodas de conversa e outros dispositivos nas unidades escolares, voltadas a profissionais e famílias, que promovam discussões a respeito das questões étnico-raciais como a identificação e enfrentamento a práticas racistas e a difusão e valorização da cultura de diferentes etnias e povos.	Atendimento orientativo a todos aos profissionais que interagem com as crianças nas unidades escolares e aos seus familiares.	Conclusão de cursos oferecidos ao longo do período estipulado.	Número de cursos oferecidos ao longo do período e resultado das avaliações dos participantes.	SME	

Problema central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
9: Incidência de discriminação e preconceito étnico-racial contra crianças e adolescentes.	9.4. Promoção de oficinas territorializadas lúdicas para crianças e adolescentes sobre o enfrentamento da discriminação e preconceito racial.	Participação de 100% do público referenciado	Conclusão de cursos oferecidos ao longo do período estipulado.	Número de cursos oferecidos ao longo do período e resultado das avaliações dos participantes.	SME	
9: Incidência de discriminação e preconceito étnico-racial contra crianças e adolescentes.	9.5. Previsão do quesito raça-cor como campo de preenchimento obrigatório nos formulários das políticas de educação para mapeamento do quantitativo de estudantes por raça-cor (censo)	Dados disponíveis sobre a população de 0 a 18 anos, por raça-cor que permitam subsidiar a elaboração do PPA para o quadriênio 2029-2032	Censo concluído	Censo disponível		



Problema central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
9: Incidência de discriminação e preconceito étnico-racial contra crianças e adolescentes.	9.6. Implementar ação prevista no Currículo da Cidade de Suzano para composição de grupo de trabalho e pesquisa permanente sobre relações étnico-raciais e implantação do currículo de ensino das histórias e culturas afro-brasileira e indígena	Discussão permanente e mapeamento dos avanços nas políticas para o público referenciado.	Cronograma de reuniões	Acompanhamento dos resultados das reuniões do grupo de trabalho	SME	
9: Incidência de discriminação e preconceito étnico-racial contra crianças e adolescentes.	9.7. Aquisição e elaboração, em conformidade com sugestão do Currículo da Cidade de Suzano, de materiais didáticos e paradidáticos acerca da cultura e história afro-brasileira, indígena e da diversidade para todas as modalidades de ensino atendidas pela rede municipal de Suzano	Ampliação do acervo das escolas com obras literárias acerca da cultura afro-brasileira e indígena	Aumento do acervo em 30%	Aquisição por meio licitatório	SME	



Problema central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
10: Incidência de insegurança alimentar entre crianças e adolescentes.	10.1. Implantação de três Cozinhas comunitárias e outros equipamentos de Seg.Alimentar	10.1. Redução da Insegurança alimentar entre crianças e adolescentes - 300 crianças e adolescentes com acompanhamento nutricional, reeducação alimentar e oferta complementar de alimentação	300 beneficiados acompanhados	relatório do acompanhamento dos 300 beneficiados/avaliação nutricional dos 300 beneficiados ao início e término de cada ano	SMADS	SMS, SMSE, CONSEA



Problema central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
11: Empreendimentos habitacionais insatisfatórios para o atendimento das demandas integrais de crianças e adolescentes.	11.1. Planejar junto com as secretarias a ampliação do número de equipamentos públicos em função das demandas de cada área (saúde, educação, assistência social, cultura, praças e parques públicos, etc.) para a ampliação e elaboração de projetos acessíveis.	Mapa das demandas por novos equipamentos e espaços públicos territorializado	Quantitativo de projetos elaborados	Relatório indicando percentual quantitativo de projetos realizados em relação à necessidade de ampliação do número de equipamentos públicos e espaços livres	SMPUH	SMPUH/ SMADS/ SME/ SMS



Problema central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
11: Empreendimentos habitacionais insatisfatórios para o atendimento das demandas integrais de crianças e adolescentes.	11.2. Mapa de áreas para elaboração de novos projetos	Identificação de áreas públicas para elaboração dos projetos	Mapa de áreas para elaboração de novos projeto efetuado	Relatório produzido pela SMPUH indicando percentual quantitativo de projetos realizados em relação à necessidade de ampliação do número de equipamentos públicos e espaços livres	SMPUH	SMPUH/ SMADS/ SME/ SMS



Problema central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
11: Empreendimentos habitacionais insatisfatórios para o atendimento das demandas integrais de crianças e adolescentes.	11.3. Projetos de novos equipamentos e espaços públicos acessíveis	Elaborar projetos de equipamentos e espaços públicos acessíveis a serem construídos	Projetos de novos equipamentos e espaços públicos acessíveis executados	Relatório produzido pela SMPUH indicando percentual quantitativo de projetos realizados em relação à necessidade de ampliação do número de equipamentos públicos e espaços livres	SMPUH	SMPUH/ SMADS/ SME/ SMS
11: Empreendimentos habitacionais insatisfatórios para o atendimento das demandas integrais de crianças e adolescentes.	11.4. Mapear as áreas com projeção futura de adensamento a partir da demanda de projetos habitacionais em aprovação, estudo ou habite-se	Mapa com dados disponibilizados no GeoSuzano	Mapa de projeção futura de adensamento	Relatório técnico produzido pela SMPUH indicando o quantitativo de áreas com projeção futura de adensamento em relação ao quantitativo de TCs firmados a partir do EIV	SMPUH	SMPUH/ SMADS/ SME/ SMS

Problema central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
11: Empreendimentos habitacionais insatisfatórios para o atendimento das demandas integrais de crianças e adolescentes.	11.5. Verificar junto as demais secretarias qual a demanda por equipamentos públicos em função da implantação de novos empreendimentos	EIV / TC	Mapa de áreas com necessidade de novos equipamentos públicos para o atendimento da demanda populacional	Relatório técnico produzido pela SMPUH indicando o quantitativo de áreas com projeção futura de adensamento em relação ao quantitativo de TCs firmados a partir do EIV	SMPUH	SMPUH/ SMADS/ SME/ SMS
11: Empreendimentos habitacionais insatisfatórios para o atendimento das demandas integrais de crianças e adolescentes.	11.6. Mitigar, por meio do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), os impactos gerados por novos empreendimentos a partir da construção de novos equipamentos públicos para atendimento da demanda gerada por novos empreendimentos	Equipamento público construído	Novos equipamentos públicos acessíveis	Relatório técnico produzido pela SMPUH indicando o quantitativo do número de equipamentos novos construídos a partir do EIV/TC	SMPUH	SMPUH/ SMADS/ SME/ SMS



Problema central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
11: Empreendimentos habitacionais insatisfatórios para o atendimento das demandas integrais de crianças e adolescentes.	11.7. Mapear as demandas por políticas públicas voltada para a criança e adolescente	Quantitativo de políticas públicas espacializadas no território e/ou adequação	Total de políticas públicas compatibilizadas	Relatório técnico produzido pela SMPUH	SMPUH	SMPUH/ SMADS/ SME/ SMS

Problema central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
12: Incidência de uso de substâncias entorpecentes entre crianças e adolescentes.	12.1 Ampliar a discussão e campanhas sobre consequências do uso de substâncias psicoativas com a sociedade em geral	12.2 Redução do uso de drogas por menores e adolescentes	12.2 Relatório da Escola/entidade e/público que foi abordado/alcançado.	12.2 Relatório do Conselho tutelar	SMSC e Comando da GCM	SME, SMADS, SMG e SMS.



Problema central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
12: Incidência de uso de substâncias entorpecentes entre crianças e adolescentes.	12.2 Ampliar articulação e Apoio a Polícia Militar, Polícia Civil, Conselho Tutelar, Setor de Posturas e Vigilância Sanitária para fiscalizar os estabelecimentos e locais que possibilitam a entrada/permanência de menores em ambientes de Bares, casas de show e etc. (Maior possibilidade de ocorrerem venda e consumo de Drogas.)	12.2 Maior efetividade na fiscalização de estabelecimentos que possibilitam/incentivam, consumo/venda de Drogas com redução de ocorrências	12.2 Boletins de Ocorrência da GCM/PM/PC, relatórios das secretarias envolvidas.	12.2 Boletins de Ocorrência da GCM/PM/PC relatórios das secretarias envolvidas.	SMSC	PM, SMG, SMS, SMADS.



Problema central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
12: Incidência de uso de substâncias entorpecentes entre crianças e adolescentes.	12.3. Fortalecer e garantir que equipes dos CAPS Infantojuvenil e CAPS Álcool e Outras Drogas, mantenham-se acima do mínimo preconizado pela portaria 336, compatíveis com as complexidades e demanda assistidas pelos serviços.	Oferta de apoio psicossocial para crianças e adolescentes com problemas decorrentes do uso de álcool e outras drogas e/ou situação de vulnerabilidade.	Número de crianças e adolescentes em atendimento nos CAPS Infantojuvenil e AD, com problemas decorrentes do uso de álcool e outras drogas. Número de psicólogos nas Unidades da Atenção Básica.	Monitoramento e levantamento de demanda reprimida nos serviços. Lista de presença dos adolescentes no Projeto Cola no SUS.	Rede de Atenção Psicossocial	SMS



Problema central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
12: Incidência de uso de substâncias entorpecentes entre crianças e adolescentes.	12.4. garantir o atendimento de psicólogos em todas as Unidades da Atenção Básica com enfoque ao atendimento da criança e adolescente em uso de álcool e outras drogas e/ou em situação de vulnerabilidade.	Realizar ações de prevenção do uso de álcool e outras drogas em ambiente escolar e comunidade do território, voltado para crianças e adolescentes.	Número de profissionais nos CAPS acima do mínimo preconizado pela Portaria 336.	Contratos efetivados em sintonia com portaria 336	SMS	SMA



Problema Central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
13: Dificuldade de acesso ao mercado de trabalho para adolescentes de 14 a 18 anos.	13.1. Oferta de preparação ao mercado de trabalho para adolescentes entre 14 e 18 anos	13.1. Jovens capacitados e encaminhados para o mundo do trabalho e redução do trabalho infantil	jovens empregados	Relatório de acompanhamento	SMDEGE	SMADS/SASPE
13: Dificuldade de acesso ao mercado de trabalho para adolescentes de 14 a 18 anos.	13.2. Ampliação do Programa Jovem Aprendiz oferecendo vagas a todos os adolescentes encaminhados pela rede de garantia de direitos com prioridade.	Jovens capacitados e empresas sensibilizadas e comprometidas com a oferta de vagas	jovens empregados	Indicadores de contratação junto às empresas parceiras do projeto. CAGED e IPEA.	SMDEGE	SASPE



Problema central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
13: Dificuldade de acesso ao mercado de trabalho para adolescentes de 14 a 18 anos.	13.3. Implementação de Serviços para adolescentes de 14 a 18 anos com enfoque no Mundo do Trabalho.	jovens com visão mais ampla sobre seus projetos de vida	jovens empregados ou capacitados para a geração de renda.	Relatórios das atividades ofertadas, CAGED, IPEA, CAdastro Único	SMADS	SMDEGE/SASPE



Problema Central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
14: Cobertura de proteção social limitada ou inadequada para crianças de 0 a 6 anos.	14.1. Implantar programa/planejamento específico para atender a primeira infância, visita domiciliar e acompanhamento da criança e da família com vulnerabilidade social.	14.1. Público de 0 a 6 anos, inserido em famílias mais vulneráveis acompanhado e inseridos em programas de fortalecimento social	famílias vulneráveis, com crianças de 0 a 6 anos, efetivamente acompanhadas e com direitos ofertados	relatórios técnicos de acompanhamento	SMADS	



Problema Central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
15. Incidência de gravidez não planejada na adolescência e ISTs.	15.1.Promover ações de fortalecimento das relações de gênero, a autonomia sobre o próprio corpo, e a vivência responsável da sexualidade, através de rodas de conversa nas Unidade de Saúde da Atenção Básica, através do projeto "Cola no SUS".	Promoção de espaço de reflexão e decisões conscientes sobre o próprio corpo.	Número de adolescentes que participam do projeto Cola no SUS.	Lista de presença dos adolescentes no Projeto Cola no SUS.	2024	2033



Problema Central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
15. Incidência de gravidez não planejada na adolescência e ISTs.	15.2. Garantir pelo menos uma consulta de saúde mental durante o pré-natal e pelo menos uma consulta no puerpério, para todas as adolescentes gestantes, e ao identificar sofrimento psíquico, garantir imediato atendimento de saúde mental.	Promoção de pré-natal humanizado para as adolescentes gestantes.	Número de adolescentes gestantes que realizam consulta de saúde mental durante o pré-natal e puerpério.	Registros de consulta de pré-natal e puerpério.	2024	2033

Problema central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
16. Maternidade – demanda maior que a oferta de leitos para internar a gestante quando apresentar intercorrências para prevenir complicações na hora do parto e diminuir os partos prematuros e natimortos	16.1. Implantar a Casa de Parto ao lado da Santa Casa, no local que hoje é o pronto socorro municipal	Diminuição de natimortos, mortalidade infantil e facilitar a anticoncepção com o oferta de DIU pós parto, adesivo anticoncepcional.	Diminuição dos natimortos, da prematuridade e de crianças com infecção congênita bem como de crianças negligenciadas.	Sim, SINASC, SINSN	Rede Cegonha	SMS e Secretaria de Planejamento



Problema central	Ações	Resultado esperado de cada ação	Indicadores	Meios de verificação	Setor responsável	Setores/secretarias envolvidas
17. Vacinação: baixa cobertura vacinal	17.1 Aumentar a cobertura vacinal para a porcentagem recomendada no PNI	Cumprir a meta de cobertura vacinal determinada pelo Plano Nacional de Imunização	Redução a zero a incidências de doenças imunopreveníveis.	SINAN	Coordenação da vacinação da Vigilância Epidemiológica	Vigilância Epidemiológica e Atenção Básica